

# Babilônia Holding S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Babilônia Holding S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Babilônia Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Babilônia Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Babilônia Holding S.A. e da Babilônia Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

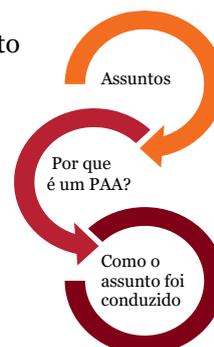
---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

---

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



---

**Porque é um PAA**

---

---

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

**Reconhecimento de receita**

Conforme descrito nas Notas 1.1, 5.1. e 21 às demonstrações financeiras, a receita das controladas da Companhia advém do suprimento de energia elétrica decorrente de venda de energia no Leilão de Energia de Reserva (LER). O correspondente contrato firmado estabelece metodologia de apuração de uma denominada Conta de Energia e, nessa apuração, estão previstas faixas de geração que podem ocasionar ressarcimentos ou receitas variáveis excedentes. Dessa forma, o processamento incorreto de dados ou informações podem gerar distorções no reconhecimento da receita no período. Sendo assim, esse assunto foi considerado como o principal assunto de nossa auditoria.

Para responder a este principal assunto de auditoria, os nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento de receita incluíram, entre outros:

- (a) testes sobre a ocorrência, integridade e acuracidade das receitas reconhecidas pelas controladas, considerando a metodologia de apuração da Conta de Energia e as correspondentes faixas de geração;
- (b) verificação, em base de testes, da consistência dos valores contábeis apurados com os dados dos controles de captura da energia gerada no exercício;
- (c) confronto, em base de testes, dos valores apurados com as faturas emitidas;
- (d) teste de recebimentos subsequentes das faturas emitidas; e
- (e) leitura das divulgações efetuadas pela administração nas demonstrações financeiras.

Consideramos que o reconhecimento da receita é suportado por controles de captura e processamento dos dados desenvolvidos para seguir a metodologia de apuração da Conta de Energia e que as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas.

---

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

Babilônia Holding S.A.

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Babilônia Holding S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de abril de 2023

*PricewaterhouseCoopers*  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Lia Marcela Rusinque Fonseca  
Contadora CRC 1SP291166/O-4



## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Receita operacional líquida</b>	21	-	-	156.335	145.717
<b>Custo de operação</b>	22				
Encargos de uso da rede elétrica		-	-	(7.902)	(7.116)
Materiais e serviços de terceiros		(303)	-	(20.457)	(14.903)
Depreciações e amortizações		-	-	(29.251)	(29.359)
Outros custos de operação		(1.178)	(16)	(3.662)	(3.767)
<b>Lucro bruto</b>		<u>(1.482)</u>	<u>(16)</u>	<u>95.063</u>	<u>90.573</u>
<b>Despesas Operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	22	448	(241)	(8.687)	(8.805)
Outras Despesas e Receitas operacionais	22	-	-	1.464	2.180
Resultado das participações societárias	13	34.575	32.495	-	-
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras</b>		<u>33.541</u>	<u>32.238</u>	<u>87.840</u>	<u>83.948</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	23	<b>(7.265)</b>	<b>(13.661)</b>	<b>(52.744)</b>	<b>(59.416)</b>
Receitas financeiras		581	109	12.072	3.688
Despesas financeiras		(7.846)	(13.770)	(64.816)	(63.103)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<u>26.277</u>	<u>18.577</u>	<u>35.096</u>	<u>24.532</u>
Imposto de renda e contribuição social	24	-	-	(8.820)	(5.955)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<u><b>26.277</b></u>	<u><b>18.577</b></u>	<u><b>26.277</b></u>	<u><b>18.577</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Demonstrações do Resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

**(em milhares de Reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<u>26.277</u>	<u>18.577</u>	<u>26.277</u>	<u>18.577</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><b>26.277</b></u>	<u><b>18.577</b></u>	<u><b>26.277</b></u>	<u><b>18.577</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

### Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de Reais )

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucro (prejuízo) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>182.047</b>	<b>1.550</b>	<b>22.074</b>	<b>0</b>	<b>205.671</b>
Lucro do exercício	-	-	-	18.577	18.577
Distribuição dividendos	-	-	(5.700)	-	(5.700)
Constituição de reserva legal	-	929	-	(929)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	(4.412)	(4.412)
Reserva de retenção de lucros	-	-	13.236	(13.236)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>182.047</b>	<b>2.479</b>	<b>29.610</b>	<b>0</b>	<b>214.136</b>
Lucro do exercício	-	-	-	26.277	26.277
Distribuição dividendos	-	-	(48.333)	-	(48.333)
Constituição de reserva legal	-	1.314	-	(1.314)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	(6.241)	(6.241)
Reserva de retenção de lucros	-	-	18.722	(18.722)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>182.047</b>	<b>3.793</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>	<b>185.840</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de Fluxo de Caixa

(em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.277	18.577	35.096	24.532
Resultado das participações societárias	(34.575)	(32.495)	-	-
Depreciações e amortizações	-	-	29.251	29.359
Encargos de dívidas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	10.064	13.044	56.083	54.340
Juros provisão para desmantelamento	-	-	432	391
Ajuste contrato suprimento de energia pela energia gerada	-	-	11.997	6.842
	<u>1.766</u>	<u>(874)</u>	<u>132.859</u>	<u>115.465</u>
<b>Variação em:</b>				
Concessionárias	-	-	(12.994)	(1.707)
Impostos a compensar	(108)	(11)	(202)	(558)
Dividendos recebidos	70.801	10.208	-	-
Despesas pagas antecipadamente	(156)	(127)	231	1.014
Adiantamentos	(5.571)	-	(6.037)	-
Fornecedores	101	(290)	400	(6.233)
Salários e encargos	629	-	629	-
Impostos a pagar	31	14	(3.675)	2.599
Outros impostos a pagar	(5)	5	(2.136)	1.502
Partes relacionadas	2.414	(820)	1.081	(12)
Outras contas a pagar	-	369	10.559	2.182
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>69.902</u>	<u>8.473</u>	<u>120.716</u>	<u>114.254</u>
Juros pagos	(4.269)	(3.898)	(50.214)	(45.100)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(9.003)	(2.210)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente (aplicado nas) das atividades operacionais</b>	<u>65.633</u>	<u>4.575</u>	<u>61.499</u>	<u>66.943</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	4.387	-	-
Cauções e depósitos vinculados	-	-	(284)	(17.107)
Adições ao imobilizado	-	-	(258)	(318)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>-</u>	<u>4.387</u>	<u>(542)</u>	<u>(17.425)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Dividendos Pagos	(58.985)	(8.041)	(58.985)	(8.041)
Amortização do principal de empréstimo e debêntures	(460)	(488)	(20.518)	(25.352)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<u>(59.445)</u>	<u>(8.530)</u>	<u>(79.503)</u>	<u>(33.393)</u>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>6.189</b></u>	<u><b>432</b></u>	<u><b>(18.545)</b></u>	<u><b>16.125</b></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.660	2.228	87.836	71.711
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>8.849</u>	<u>2.660</u>	<u>69.291</u>	<u>87.836</u>
	<u><b>6.189</b></u>	<u><b>432</b></u>	<u><b>(18.545)</b></u>	<u><b>16.125</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas das demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

Babilônia Holding S.A. (Companhia ou Controladora ou Babilônia), também referida isoladamente ou em conjunto com suas controladas como Grupo, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Município de São Paulo – SP. Constituída em 8 de dezembro de 2016, tem por objeto social a participação em outras sociedades, exploração do potencial de projetos eólicos, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essa atividade.

A Companhia tem sede e foro na Rua São José Gonçalves de Oliveira, 116, 8ª andar, Jardim Paulista, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

As participações diretas detidas pela Companhia são as seguintes:

<u>Empresas</u>	<u>Consolidação</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		<u>Direta</u>	<u>Direta</u>
Central Eólica Babilônia I (Babilônia I)	Integral	100%	100%
Central Eólica Babilônia II (Babilônia II)	Integral	100%	100%
Central Eólica Babilônia III (Babilônia III)	Integral	100%	100%
Central Eólica Babilônia IV (Babilônia IV)	Integral	100%	100%
Central Eólica Babilônia V (Babilônia V)	Integral	100%	100%

#### **1.1 Autorizações dos Parques Eólico Babilônia I, II, III, IV e V**

As controladas possuem junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, as seguintes autorizações e registros de geração

Empresa	Usinas	Modalidade	Outorga	Estado	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Autorização	
							Início	Término
Central Eólica Babilônia I	Ventos de Santa Aparecida	Produtor Independente	Autorização	BA	27,3	15,2	11/07/2016	11/07/2051
Central Eólica Babilônia II	Ventos de Santa Beatriz	Produtor Independente	Autorização	BA	27,3	15,2	25/07/2016	25/07/2051
Central Eólica Babilônia III	Ventos de São Gabriel	Produtor Independente	Autorização	BA	27,3	14,3	19/07/2016	19/07/2051
Central Eólica Babilônia IV	Ventos de Santa Aurora	Produtor Independente	Autorização	BA	27,3	13,9	14/07/2016	14/07/2051
Central Eólica Babilônia V	Ventos de Santa Emília	Produtor Independente	Autorização	BA	27,3	14,2	19/07/2016	19/07/2051

A Companhia em 13 de novembro de 2015 vendeu 72,8 MW médio de energia no Leilão de Energia de Reserva (LER), por meio de cinco projetos de geração eólica: Ventos de Santa Aparecida, Ventos de Santa Aurora, Ventos de Santa Beatriz, Ventos de Santa Emília e Ventos de São Gabriel, localizados no estado da Bahia, região nordeste do Brasil. Em conjunto, os projetos somam capacidade instalada de 136,5 MW.

- Em 14 de novembro de 2018, por meio dos Despachos N° 2.598, a ANEEL liberou as unidades geradoras de Babilônia V para início de operação comercial. A usina geradora de energia eólica entrou em operação comercial em 01 de Novembro de 2018
- Em 24 de novembro de 2018, por meio dos Despachos N° 2.714, a ANEEL liberou as unidades geradoras de Babilônia I para início de operação comercial. A usina geradora de energia eólica entrou em operação comercial em 01 de Novembro de 2018
- Em 24 de novembro de 2018, por meio dos Despachos N° 2.713, a ANEEL liberou as unidades geradoras de Babilônia II para início de operação comercial. A usina geradora de energia eólica entrou em operação comercial em 01 de Novembro de 2018
- Em 24 de novembro de 2018, por meio dos Despachos N° 2.712, a ANEEL liberou as unidades geradoras de Babilônia III para início de operação comercial. A usina geradora de energia eólica entrou em operação comercial em 01 de Novembro de 2018

### **Constrained-off**

Para o ano 2022, o impacto da Resolução Normativa 927/2021 da ANEEL nas Centrais Eólicas Babilonia é limitado pois os eventos de constrained-off reduziram drasticamente após sua entrada em vigor em 1 de outubro de 2021.

Para o futuro, as novas regras limitam as possibilidades para as Centrais Eólicas Babilonias de serem ressarcidas por eventos de constrained-off. No entanto, é esperado que a frequência e a importância dos eventos de constrained-off seja reduzida diante dos investimentos pelo ONS no sistema de transmissão nacional e do menor uso de recursos termoelétricos graças ao aumento dos níveis dos recursos hídricos.

- As Centrais Eólicas Babilonia pediram por meio de um processo administrativo na ANEEL o ressarcimento integral dos eventos de constrained-off sofridos antes da entrada em vigor da

Resolução Normativa 927/2021 da ANEEL e a suspensão do pagamento das multas incorridos até que o pleito seja apreciado pela ANEEL. A resolução deste pleito não é esperada antes do final de 2023.

### **Conclusão Financeira com BNDES**

Em fevereiro de 2022, as Centrais Eólicas Babilônias receberam a formalização do BNDES em relação à conclusão financeira do projeto, fazendo com que as cartas fianças com Itau e Bradesco não fossem mais necessárias.

## **2 Base de preparação**

### **2.1 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **2.2 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e com base nos planos da administração entende que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 03 de abril de 2023.

### **2.3 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das regras contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4

## **2.4 Base de Consolidação**

As políticas contábeis e as demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das Controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora através do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação de investimentos em controladas, resultados de equivalência patrimonial, provisão para perdas em operações de controladas, dividendos a receber e a distribuir e créditos e débitos relativos a transações entre as sociedades consolidadas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades consolidadas, quando aplicável.
- Eliminação dos lucros não realizados, quando aplicável.

## **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas nas seguintes notas explicativas.

- Imobilizado: determinação da vida útil, com base em dados não observáveis significativos (nota explicativa nº14);
- Provisão para desmantelamento: reconhecimento mensurável das provisões; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (nota explicativa nº18);
- Estimativas de ressarcimento de energia: Os contratos de Energia de Reserva tem seu faturamento efetuado mensalmente. Eventuais diferenças provenientes do montante de energia contratado em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte ou no final do quadriênio (nota explicativa nº9).

## **5 Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia para os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **a. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço.

### **b. Concessionárias**

Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de venda de energia faturadas e não faturadas. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Os mecanismos anuais e quadrienais, são detalhados na nota explicativa nº9.

### **c. Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxa anual média de 3%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os ativos estão sendo depreciados por essas taxas, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo.

As licenças prévias e de instalação, obtidas na fase do planejamento e na instalação do empreendimento, são reconhecidas como custo dos parques eólicos e depreciadas pelo período de operação dos devidos parques, limitados ao prazo de autorizações e registros.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos pelo valor líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais.

**d. Redução ao valor recuperável**

***Ativos financeiros***

São avaliados ao final de cada exercício quanto a sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

***Ativo não financeiro***

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido do imobilizado, para identificar se houve evidências de perdas não recuperáveis ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis foram determinados com base no valor em uso.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, existe uma única UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**e. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

**f. Fornecedores**

Inclui, principalmente, os saldos a pagar aos fornecedores de materiais e serviços e de encargos de uso da rede elétrica. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência.

**g. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente nas dastas em que são originados. Adicionalmente, são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

**h. Debêntures**

As debêntures são reconhecidos inicialmente nas dastas em que são originadas. Adicionalmente, são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

Provisões de desmantelamento São constituídas quando existe uma obrigação legal de reposição ambiental ou contratual no final da vida útil dos ativos. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica de base eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas as despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Estas provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas por contrapartida de um aumento do respectivo imobilizado, sendo amortizados de forma linear pelo período de vida útil média esperada desses ativos.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respectivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada exercício, é reconhecida em resultados.

**i. Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

**j. Imposto de renda e contribuição social**

Para as controladas Babilônia I, II, III, IV e V o imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

Para a Companhia, o imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro real), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro real), por meio da aplicação da alíquota de 9%.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do balanço.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado exceto aqueles que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no Patrimônio líquido ou em resultados abrangentes.

Os juros e multas relacionados ao impostos de renda e a contribuição social, incluindo tratamento fiscais incertos, são contabilizados de acordo com o CPC 32/IAS 12 – Tributos sobre o Lucro e o ICPC 22 / IFRIC 23.

**k. Capital social**

Ações ordinárias são classificadas como Capital social, sendo reconhecidos como dedução ao Patrimônio líquido quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, líquido de quaisquer efeitos tributários.

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros Sobre Capital Próprio - JSCP pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior.

**l. Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

- Receita operacional líquida

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte.

- Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente.

#### **m. Ativos e passivos financeiros**

Classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado, a classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido e recebidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os passivos financeiros são registrados pelo valor justo no seu reconhecimento inicial, e são remensurados considerando as amortizações de principal, mais os juros acumulados calculados com base no método da taxa de juros efetiva.

Uma tabela dos ativos e passivos financeiros pode ser encontrada na nota explicativa 25.1. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

## **6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

### **a) Adoção de novas normas e interpretações**

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2022 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- CPC 15 – Combinação de negócios
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes
- CPC 27 – Imobilizado

Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:

- (i) IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"
- (ii) IFRS 16/CPC 06 - "Arrendamentos"
- (iii) IFRS 1/CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros"
- (iv) AS 41/CP 29 - "Ativos Biológicos"

#### **b) Novas normas e interpretações ainda não vigentes**

A partir de 1º de janeiro de 2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos. A Companhia não realizou a adoção antecipada destes pronunciamentos, e não espera impactos significativos quando da adoção destas normas.

- CPC 50 – Contratos de seguros
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro
- CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture

A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção desses novos pronunciamentos.

## **7 Gestão De Riscos Do Negócio**

A Companhia possui as seguintes políticas: Código de Conduta, Política Antissuborno e Anticorrupção, Política de Relacionamento com Terceiros e Política de Condução de Investigação Interna. Além disso, implementou comitês trimestrais de Operação, ESG e Financeiro e reuniões de Conselho também trimestrais que discutem, entre outros, os assuntos de integridade dos negócios. Os Comitês e reuniões de Conselho possuem membros da investidora Actis (grupo investidor da Companhia), com sede em Londres. Os principais riscos acompanhados estão descritos a seguir:

Riscos de mudanças climáticas: como resposta aos riscos de mudanças climáticas, no parque existe sistemas específicos que monitora, e faz previsões de vento, chuva, umidade e temperatura, estabeleceram condições específicas de adequação do processo de geração de energia.

Os temas e potenciais impactos dos riscos de mudanças climáticas, podem influenciar não somente divulgações, como também estimativas, mensurações e reconhecimentos contábeis em diversas outras áreas, conforme a realidade de cada entidade.

A depender do grau de implicação nas operações, resultados e demonstrações financeiras, áreas adicionais potencialmente impactadas incluem (mas não limitado à):

- Perda esperada em instrumentos financeiros

- Mensurações a valor justo
- Continuidade operacional
- Passivos ambientais

Riscos Regulatorios: desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade dos contratos. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Riscos Operacionais: os riscos operacionais relacionados à eficiência operacional dos ativos, disponibilidade dos sistemas e desvios de geração de energia são acompanhados através de previsão e acompanhamento de disponibilidade de geração de energia e apólices de seguros

Riscos socioambientais: os riscos socioambientais são mitigados com o acompanhamento dos programas estipulados na licença operacional e campanhas pontuais a partir de avaliações de consultores externos. Relatórios são protocolados nos órgãos competentes de acordo com a legislação vigente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº27

Riscos de Mercado: os riscos de mercado podem ocorrer em função das mudanças macroeconômicas nos empréstimos de longo prazo e aplicações. Diferentes cenários são avaliados trimestralmente e anualmente no desenvolvimento do orçamento do próximo ano e de acordo com as Notas Explicativas nº25.

Dependendo das circunstâncias, as divulgações adicionais podem não estar restritas às estimativas e julgamentos críticos, como também incluir políticas contábeis, notas específicas de ativos e passivos, gerenciamento de riscos e exposições, divulgações de valores justos, entre outros.

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	62	16	1.009	1.039
Aplicações Financeiras - renda fixa	8.787	2.645	68.281	86.796
	<u>8.849</u>	<u>2.660</u>	<u>69.291</u>	<u>87.836</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, são referentes aos saldos das contas de livre movimentação e centralizadoras. As contas centralizadoras recebem as receitas dos contratos de venda de energia, que são utilizadas para pagamento de dívidas e, caso necessário, para complementação de saldo mínimo de contas reservas das dívidas. Os valores remanescentes, são transferidos para as contas de livre movimentação.

Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, remunerados a taxa média de 98% em 2022 e (94% em 31 de dezembro 2021) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações desses ativos são apresentados na demonstração do resultado em resultado financeiro no exercício em que ocorrem (Nota explicativa nº25).

## 9 Concessionárias

A composição da conta concessionárias é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
CCEE(*)	2.192	2.122
CER (**)	15.256	14.329
	<b>17.448</b>	<b>16.451</b>

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo era composto pelos seguintes valores que não constituem Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD): R\$ 2.192 e Câmara de Comercialização de Energia – CCEE, referente às receitas da operação em teste e que são recebidas mensalmente em pequenas parcelas até a total liquidação dos valores; R\$ 15.256 pelo contrato bilateral de suprimento de energia elétrica das Controladas com a CCEE – CER.

\* CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

\*\* CER: Contrato de Energia de Reserva

Composição por vencimento do contas a receber em 31 de dezembro:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
A vencer		
Até 60 dias	15.256	14.329
Mais de 60 dias	2.192	2.122
	<b>17.448</b>	<b>16.451</b>

Os contratos do CER têm as seguintes características; (i) o contrato prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia física pré-estabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais e quadrienais de energia; (iii) a CCEE realiza apurações anuais e quadrienais comparando a geração versus o montante contratado, sobre a ótica de quatro cenários, conforme segue:

Cenários	Geração x Montante Contratado	Resultados
1	Abaixo de 90%	Ressarcimento Anual à CCEE
2	Entre 90% e 100%	Não gera ressarcimento anual e pode geral ressarcimento quadrienal
3	Entre 100% a 130%	Gera saldo positivo na apuração quadrienal
4	Acima de 130%	Gera recebimento valorado a 70% do preço de CER

Em 2022 a geração ficou no cenário 2, com entrega de 95% do contrato. ,

Os déficits de geração anual são cobrados no ano subsequente à contabilização da CCEE (2022) e os déficits ou saldos positivos das apurações quadriennais serão cobrados no final do primeiro quadriênio em 2023.

## 10 Impostos

Os impostos são apresentados líquidos entre ativo e passivo, no Balanço patrimonial, conforme segue abaixo:

Ativos Compensáveis	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2020	Adição	Pagamentos	Compensação de tributos	Saldo em 31/12/2021
IRRF sobre aplicações financeiras	39	-	4	-	43
IRPJ pago a maior	-	153	(15)	-	138
CSLL pago a maior	-	82	-	-	82
COFINS pago a maior	-	253	-	-	253
PIS pago a maior	-	81	-	-	81
	<u>39</u>	<u>569</u>	<u>(11)</u>	<u>-</u>	<u>597</u>

Ativos Compensáveis	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Pagamentos	Compensação de tributos	Saldo em 31/12/2022
IRRF sobre aplicações financeiras	43	4.361	-	(4.280)	124
IRPJ pago a maior	138	-	-	-	138
CSLL pago a maior	82	94	-	-	176
COFINS pago a maior	253	-	-	-	253
PIS pago a maior	81	-	-	-	81
Outros	-	26	-	-	26
	<u>597</u>	<u>4.481</u>	<u>-</u>	<u>(4.280)</u>	<u>798</u>

## 11 Transação com partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com suas Controladas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do exercício e estão apresentadas como segue:

Objeto do contrato	Contraparte	Ativo		Passivo		(-)Despesas/Receitas no exercício	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Babilônia I	44	541	-	-	1.154	541
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Babilônia II	44	541	-	-	1.153	541
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Babilônia III	73	541	-	-	1.160	541
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Babilônia IV	86	541	-	-	1.152	541
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Babilônia V	76	541	-	-	1.149	541
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Astic	8	8	(31)	(4.412)	(1.227)	8
Dividendos	Babilônia I	-	1.607	-	-	-	1.607
Dividendos	Babilônia II	-	1.787	-	-	-	1.787
Dividendos	Babilônia III	-	1.676	-	-	-	1.676
Dividendos	Babilônia IV	-	1.080	-	-	-	1.080
Dividendos	Babilônia V	-	1.568	-	-	-	1.568
		<u>332</u>	<u>10.432</u>	<u>(31)</u>	<u>(4.412)</u>	<u>4.540</u>	<u>10.432</u>

### Babilônia Holding S.A. (Consolidado)

Objeto do contrato	Contraparte	Ativo		Passivo		(-)Despesas/Receitas no exercício	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Babilônia I	-	-	-	-	-	-
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Babilônia II	-	-	-	-	-	-
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Babilônia III	-	-	-	-	-	-
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Babilônia IV	-	-	-	-	-	-
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Babilônia V	-	-	-	-	-	-
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Babilônia Holding	-	-	-	-	(1.227)	-
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos	Astic	8	8	(1.096)	(15)	-	8
		<u>8</u>	<u>8</u>	<u>(1.096)</u>	<u>(15)</u>	<u>(1.227)</u>	<u>8</u>

### Compartilhamento de atividades e alocação de gastos

A Babilônia Holding é subsidiária integral da Astic IE Participações S.A e detém 100% das ações das Centrais Eolicas Babilônias I, II, III, IV e V. As empresas desenvolvem atividades complementares, que exigem coordenação e empenho em comuns. Por meio de Acordo de Divisão de Custos e Rateio de Despesas, compartilham estrutura, recursos humanos e determinados contratos necessários para o exercício de suas atividades.

#### 11.1 Relacionamento da Companhia com cada contraparte

A controladora direta da Companhia é a Astic IE Participações S.A. e as subsidiárias são as Centrais Eolicas Babilônias I, II, III, IV e V.

#### 11.2 Remuneração dos administradores

A remuneração da Administração da Companhia é paga integralmente pela Babilônia Holding S.A. e repassada para cada uma das SPEs através de compartilhamento de custos conforme nota explicativa nº 11. Durante o ano de 2022, o montante totalizou R\$ 1.591.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferecem outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros

benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

## 12 Cauções e depósitos vinculados

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Não Circulante</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Cauções e depósitos vinculados empréstimos	37.277	37.776
Cauções e depósitos vinculados debêntures	5.938	5.155
	<b>43.215</b>	<b>42.931</b>

Como cauções e depósitos vinculados são consideradas as contas reservas dadas em garantia ao contrato celebrado entre a Companhia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e debêntures, foram estabelecidos o penhor dos valores depositados na Conta Reserva em favor do BNDES e do Agente Financeiro em caráter irrevogável e irretratável para o cumprimento das obrigações assumidas no contrato. A Conta Reserva do Serviço da Dívida deverá manter saldo correspondente a três vezes o valor da última prestação vencida de amortização do principal e acessórios da dívida durante o período de amortização. A Conta Reserva de O&M deverá manter um saldo integral mínimo de O&M equivalente a 3 (três) vezes o valor mensal da última prestação do serviço de manutenção do aerogeradores. A conta Reserva Serviço da Dívida Debêntures deverá manter um saldo mínimo do valor da próxima parcela a vencer.

Os saldos disponíveis na Conta Reserva em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 43.215 e em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 42.931 foram aplicados em Certificado de Depósitos Bancários - CDB DI e operações compromissadas com remuneração a taxa média de 99% do Certificado de Depósito Interbancário CDI junto ao Banco Santander visando manter a rentabilidade dos recursos da Companhia.

## 13 Investimentos

### 13.1 Movimentação dos investimentos no exercício

	Saldo em 31/12/2020	Equivalência Patrimonial	Redução de Valor (Capital)	Distribuição	Saldo em 31/12/2021	% participação	
						Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2020
Investimentos							
Babilônia I	57.542	6.765	(916)	(2.747)	60.644	100%	100%
Babilônia II	59.375	7.523	(916)	(2.927)	63.056	100%	100%
Babilônia III	55.082	7.056	(862)	(2.816)	58.460	100%	100%
Babilônia IV	55.267	4.548	(837)	(2.220)	56.757	100%	100%
Babilônia V	58.944	6.603	(856)	(2.708)	61.983	100%	100%
	<u>286.210</u>	<u>32.495</u>	<u>(4.387)</u>	<u>(13.418)</u>	<u>300.900</u>		

	Saldo em 31/12/2021	Equivalência Patrimonial	Redução de Valor (Capital)	Distribuição	Saldo em 31/12/2022	% participação	
						Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Investimentos							
Babilônia I	60.644	6.768	-	(14.410)	53.002	100%	100%
Babilônia II	63.056	8.744	-	(17.267)	54.533	100%	100%
Babilônia III	58.460	4.839	-	(10.054)	53.245	100%	100%
Babilônia IV	56.757	5.222	-	(9.337)	52.642	100%	100%
Babilônia V	61.983	9.002	-	(12.015)	58.970	100%	100%
	<u>300.900</u>	<u>34.575</u>	<u>-</u>	<u>(63.083)</u>	<u>272.392</u>		

## 14 Imobilizado

	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado			
		Custo histórico	Adição	Depreciação acumulada	
<b>31/12/2021</b>					
Imobilizado em serviço				Valor líquido	
Geração					
Máquinas e equipamentos	3,00%	876.936	-	(90.090)	786.846
Móveis e utensílios	20%	7	-	(3)	4
Equipamentos de Escritório	20%	1	-	-	1
Estoque de Peças		-	2.375	-	2.375
Total do imobilizado		<u>876.944</u>	<u>2.375</u>	<u>(90.093)</u>	<u>789.226</u>

	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado			
		Custo histórico	Adição	Depreciação acumulada	
<b>31/12/2022</b>					
Imobilizado em serviço				Valor líquido	
Geração					
Máquinas e equipamentos	3,00%	876.936	258	(119.340)	757.854
Móveis e utensílios	20%	7	-	(4)	3
Equipamentos de Escritório	20%	1	-	-	1
Estoque de Peças		2.375	-	-	2.375
Total do imobilizado		<u>879.319</u>	<u>258</u>	<u>(119.344)</u>	<u>760.233</u>

A Companhia efetuou a análise de Impairment para 2022 e não há evidência de perda no valor recuperável.

## 15 Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	9	12
Materiais e serviços	107	6	5.010	4.607
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>6</b>	<b>5.020</b>	<b>4.619</b>

## 16 Empréstimos e financiamentos

### 16.1 Composições do saldo de empréstimo, financiamento e encargos de dívidas

						<b>Consolidado</b>			
						<b>31/12/2022</b>			
						<b>Principal</b>			
	<b>Valor contratado</b>	<b>Data da contratação</b>	<b>Valor liberado</b>	<b>Vigência do Contrato</b>	<b>Custo da Dívida</b>	<b>Forma de pagamento</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Moeda nacional</b>									
BNDES	574.000	25/09/2017	586.790	25/09/2017 a 15/05/2035	TJLP + 2,48% a.a.	Principal e Juros mensais	57.781	497.755	555.536
BNDES - custo de transação						Amortização mensal		(2.795)	(2.795)
							<u>57.781</u>	<u>494.959</u>	<u>552.741</u>
						<b>Consolidado</b>			
						<b>31/12/2021</b>			
						<b>Principal</b>			
	<b>Valor contratado</b>	<b>Data da contratação</b>	<b>Valor liberado</b>	<b>Vigência do Contrato</b>	<b>Custo da Dívida</b>	<b>Forma de pagamento</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Moeda nacional</b>									
BNDES	574.000	25/09/2017	586.790	25/09/2017 a 15/05/2035	TJLP + 2,48% a.a.	Principal e Juros mensais	26.250	549.718	575.968
BNDES - custo de transação						Amortização mensal		(3.244)	(3.244)
							<u>26.250</u>	<u>546.474</u>	<u>572.724</u>

## 16.2 Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado							Valor líquido em 31/12/2022
	Valor líquido em 31/12/2021	Ingressos	Variação monetária	Pagamentos de juros	Juros provisionados	Transferências	Amortização	
<b>Circulante</b>								
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas								
Principal	24.450	-	1.386	-	-	54.763	(24.694)	55.905
Juros	1.800	-	3	(45.945)	46.019	-	-	1.877
	<u>26.250</u>	<u>-</u>	<u>1.389</u>	<u>(45.945)</u>	<u>46.019</u>	<u>54.763</u>	<u>(24.694)</u>	<u>57.782</u>
<b>Não Circulante</b>								
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas								
Principal	549.718	-	2.801	-	-	(54.763)	-	497.754
Custo de Transação	(3.244)	449	-	-	-	-	-	(2.795)
	<u>546.474</u>	<u>449</u>	<u>2.801</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(54.763)</u>	<u>-</u>	<u>494.959</u>

## 16.3 Vencimentos das parcelas do não circulante

Consolidado	
Vencimento	Tipo de moeda
Não Circulante	Nacional
2024	25.553
2025	27.938
2026	30.704
2027 até 2030	156.384
2031 até 2035	257.175
<b>Total</b>	<b>497.754</b>

## 16.4 Garantias contratuais

Em virtude do referido empréstimo, a Companhia cedeu os seguintes itens como garantia: ações das Centrais Eólicas Babilônia I,II, III, IV e V, direitos de créditos e equipamentos.

## 16.5 Covenants contratuais

Adicionalmente, a Companhia ainda possui determinadas obrigações contratuais (covenants), em virtude do empréstimo contratado junto ao BNDES abaixo detalhamos essas obrigações:

- Apresentar em conta caução e depósito vinculado um saldo integral mínimo de O&M equivalente a 3 (três) vezes o valor mensal da última prestação do serviço de manutenção do aerogeradores;
- Apresentar em conta caução e depósito vinculado um saldo disponível na conta de reserva de serviço de dívida no valor 6 (seis) vezes o valor mensal do serviço da dívida incluindo principal e juros;

- Apresentar em conta caução e depósito vinculado saldo disponível de reserva serviço de dívida das debêntures no valor necessário para perfazer o montante equivalente à próxima prestação dos serviços da dívida das debêntures;
- Manter anualmente um índice de cobertura da dívida igual ou superior a 1,20x.

A Administração da Companhia monitora essas obrigações contratuais de forma sistemática e constante, assegurando-se assim que essas obrigações sejam atendidas.

A Companhia atendeu plenamente a todas as obrigações restritivas (covenants quantitativos e qualitativos) e cláusulas cujos indicadores devessem ser mensurados na data base de 31 de dezembro de 2022.

## 17 Debêntures

### 17.1 Composição do saldo das debêntures e encargos

Agente Fiduciário	Quantidade de Títulos	Valor unitário	Valor Total	Data de emissão	Vigência do contrato	Finalidade	Controladora / Consolidado			
							31/12/2022			
							Encargos		Principal	
Circulante	Circulante	Não Circulante	Total							
Simplific Pavarini - distribuidora de títulos e valores mobiliários	87.000	1.000	87.000	15/06/2019	15/06/2019 a 15/11/2033	Implementação do Parque Eólico	556	1.616	100.451	102.623
(-) Custos de emissão							-	-	(1.806)	(1.806)
<b>Total</b>	<b>87.000</b>	<b>1.000</b>	<b>87.000</b>				<b>556</b>	<b>1.616</b>	<b>98.645</b>	<b>100.817</b>

Agente Fiduciário	Quantidade de Títulos	Valor unitário	Valor Total	Data de emissão	Vigência do contrato	Finalidade	Controladora / Consolidado			
							31/12/2021			
							Encargos		Principal	
Circulante	Circulante	Não Circulante	Total							
Simplific Pavarini - distribuidora de títulos e valores mobiliários	87.000	1.000	87.000	15/06/2019	15/06/2019 a 15/11/2033	Implementação do Parque Eólico	205	1.087	96.337	97.629
(-) Custos de emissão							-	-	(2.147)	(2.147)
<b>Total</b>	<b>87.000</b>	<b>1.000</b>	<b>87.000</b>				<b>205</b>	<b>1.087</b>	<b>94.190</b>	<b>95.482</b>

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
Babilônia Holding					
1º emissão	Série única	87.000	IPCA+ 4,2386%	27 parcelas semestrais e consecutivas sendo que a 1ª parcela devida em 15 de novembro de 2020.	Ações das SPE's Babilônia I, II, III, IV e V, Aero geradores, Dividendos, Conta garantia e depósito caução e garantia adicional fidejussória.

## 17.2 Movimentação das debêntures

	<b>Controladora / Consolidado</b>					<b>Valor líquido em 31/12/2022</b>
	<b>Valor líquido em 31/12/2021</b>	<b>Ingresso</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Juros provisionados</b>	<b>Transferências</b>	
<b>Curto Prazo</b>						
Debêntures	1.087	-	(801)	-	1.330	1.616
Juros	205	-	(4.269)	4.620	-	556
	<u>1.292</u>	<u>-</u>	<u>(5.070)</u>	<u>4.620</u>	<u>1.330</u>	<u>2.172</u>
<b>Longo Prazo</b>						
Debêntures	96.337	-	-	5.444	(1.330)	100.451
Custo de transação	(2.147)	341	-	-	-	(1.806)
	<u>94.190</u>	<u>341</u>	<u>-</u>	<u>5.444</u>	<u>(1.330)</u>	<u>98.645</u>

## 17.3 Vencimentos das parcelas do não circulante

<b>Controladora</b>	
<b>Vencimento</b>	<b>Tipo de moeda</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>Nacional</b>
2024	13.855
2025	13.855
2026	13.855
2027 até 2033	58.885
<b>Total</b>	<u>100.451</u>

As debêntures partilham das mesmas garantias e covenants dos contratos com o BNDES.

## 18 Provisão para desmantelamento

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Não circulante</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Desmantelamento	3.933	3.501
<b>Total</b>	<u>3.933</u>	<u>3.501</u>

A movimentação da desmobilização no exercício é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>
	<b>2022</b>
Saldo em 31/12/2021	3.501
Ajuste a valor presente	432
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<u>3.933</u>

Provisões para desmantelamento são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos. Estas provisões são constituídas devido a existência de um contrato de arrendamento no qual está determinado que a Companhia deverá devolver o terreno nas mesmas condições em que o encontrou no momento inicial do arrendamento.

A provisão para desmantelamento do Parque Eólico Babilônia I, II, III, IV e V está registrada em contrapartida ao Imobilizado (Nota explicativa nº 14).

O cálculo do valor da provisão para desmantelamento dos parques eólicos foi efetuado com base na estimativa desses custos por entidades externas idôneas, experientes nesse tipo de atividade, projetado até ao fim da vida útil do parque eólico com atualização pelo IGP-M, e posteriormente calculado o valor presente dessa obrigação à taxa de desconto de 12,23% a.a.

## **19 Outras contas a pagar – Passivo**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Não circulante</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Credores diversos	44.462	33.903
Total	44.462	33.903

O saldo de R\$ 44.462 em 31 de dezembro de 2022 e de R\$ 33.903 em 31 de dezembro de 2021 no passivo na rubrica de credores diversos - Concessionárias - refere-se ao ajuste anual e quadrienal do contrato de suprimento de energia elétrica com a CCEE (nota explicativa nº 9). Esse contrato tem a seguinte característica; (i) o contrato prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia física pré estabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais de energia; (iii) a CCEE realiza apurações anuais e quadrienais comparando a geração versus o montante contratado. Os valores devidos na apuração quadrienal podem variar positiva ou negativamente, em função de mais ou menos energia entregues anualmente durante os anos do quadriênio.

## **20 Patrimônio líquido**

### **20.1 Capital social**

O Capital social em 31 de dezembro de 2022 totalmente integralizado é de R\$ 182.048, composto de 160.933 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

<b>Acionistas</b>	<b>Ações Nominativas</b>		
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>%</b>
Astic IE Participações S.A.	160.933	134.353	100%
<b>Total</b>	<b>160.933</b>	<b>134.353</b>	<b>100%</b>

A Companhia não possui capital autorizado, conforme estatuto social.

## 20.2 Destinação do lucro

Conforme definido no artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito de receber dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido, depois de deduzida a parcela de constituição da reserva legal, na forma da Lei nº 6.404/76, artigo 202.

No entanto, a Companhia deverá observar o disposto no parágrafo primeiro do artigo 21 do Estatuto Social, devido ao contrato de financiamento junto ao BNDES, o qual prevê que a Companhia poderá deixar de distribuir dividendos, juros sobre o capital próprio, ou qualquer título, pagamento ou remessas de recursos a seus controladores ou acionistas, em função de obrigações financeiras assumidas para consecução de seu objeto social.

	<b>Controladora / Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Lucro líquido do período	26.277	18.577
Prejuízo acumulado anos anteriores	-	-
	<u>26.277</u>	<u>18.577</u>
Constituição de reserva legal - 5% (i)	(1.314)	(929)
Lucro acumulado	<u>24.963</u>	<u>17.648</u>
<b>Destinação do lucro</b>	<b>24.963</b>	<b>17.648</b>
Dividendo mínimo obrigatório	(6.241)	(4.412)
Reserva de retenção de lucros (ii)	18.722	13.236

(i) **Reserva de lucros - legal**

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém reserva no montante de R\$ 1.314 a título de reserva legal.

(ii) **Reserva de lucros - retenção de lucro**

A reserva de retenção de lucros tem como objetivo principal atender à potenciais contingências ou eventos incertos no futuro. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia destinou o montante de R\$ 18.722, totalmente distribuídos aos seus acionistas.

Em 2022 a Companhia distribuiu dividendos no montante de R\$ 29.610, referente ao saldo acumulado em Reserva de Lucros de 2021, e em seguida, realizou pagamento de dividendos no montante R\$ 18.722 referente aos lucros auferidos em 2022.

## 21 Receita operacional líquida consolidada

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Receita faturada	174.264	158.125
(-) Ajuste financeiro - Energia não entregue	(11.997)	(6.842)
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>162.267</b>	<b>151.283</b>
(-) Deduções à receita operacional		
PIS/COFINS	(5.931)	(5.565)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>156.335</b>	<b>145.718</b>
MWH - gerado / comercializado	620.008	603.161

A avaliação de geração de energia não faz parte do escopo dos trabalhos dos auditores independentes. Para as Demonstrações Financeiras aqui apresentadas, foram utilizados os resultados disponibilizados pela CCEE.

## 22 Despesas operacionais

### **Babilônia Holding S.A. (Controladora)**

	<b>31/12/2021</b>	
	<b>Despesas operacionais</b>	<b>Total</b>
	<b>Gerais e Administrativas</b>	<b>Total</b>
<b>Gerenciáveis</b>		
Serviços de terceiros	241	241
	241	241
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>241</b>

	<b>31/12/2022</b>	
	<b>Despesas operacionais</b>	<b>Total</b>
	<b>Gerais e Administrativas</b>	<b>Total</b>
<b>Gerenciáveis</b>		
Salários, encargos e benefícios	3.348	3.348
Serviços de terceiros	736	736
Compartilhamento de custo	(4.540)	(4.540)
Aluguéis e arrendamentos	8	8
	<b>(448)</b>	<b>(448)</b>
<b>Total</b>	<b>(448)</b>	<b>(448)</b>

**Babilônia Holding S.A. (Consolidado)**

	<b>31/12/2021</b>				
	<b>Custo do serviço</b>		<b>Despesas operacionais</b>		<b>Total</b>
	<b>Com energia elétrica</b>	<b>De operação</b>	<b>Gerais e Administrativas</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
<b>Não gerenciáveis</b>					
Encargos de uso da rede elétrica	7.116	-	-	-	7.116
	<b>7.116</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.116</b>
<b>Gerenciáveis</b>					
Serviços de terceiros	-	-	8.805	-	8.805
Materiais e serviços de terceiros	-	18.670	-	-	18.670
Depreciações e amortizações	-	29.359	-	-	29.359
Outros	-	-	-	(2.180)	(2.180)
	<b>-</b>	<b>48.029</b>	<b>8.805</b>	<b>(2.180)</b>	<b>54.654</b>
<b>Total</b>	<b>7.116</b>	<b>48.029</b>	<b>8.805</b>	<b>(2.180)</b>	<b>61.770</b>

	<b>31/12/2022</b>				
	<b>Custo do serviço</b>		<b>Despesas operacionais</b>		<b>Total</b>
	<b>Com energia elétrica</b>	<b>De operação</b>	<b>Gerais e Administrativas</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
<b>Não gerenciáveis</b>					
Encargos de uso da rede elétrica	7.902	-	-	-	7.902
	<b>7.902</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.902</b>
<b>Gerenciáveis</b>					
Salários, encargos e benefícios	-	-	3.432	-	3.432
Serviços de terceiros	-	-	3.831	-	3.831
Materiais e serviços de terceiros	-	20.457	-	-	20.457
Compartilhamento de custo	-	-	1.356	-	1.356
Depreciações e amortizações	-	29.251	-	-	29.251
Aluguéis e arrendamentos	-	-	67	-	67
(Ganhos) / Perdas na alienação de bens	-	3	-	-	3
Outros	-	3.662	(1.467)	-	2.195
	<b>-</b>	<b>53.372</b>	<b>7.220</b>	<b>-</b>	<b>60.592</b>
<b>Total</b>	<b>7.902</b>	<b>53.372</b>	<b>7.220</b>	<b>-</b>	<b>68.495</b>

## 23 Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Renda de aplicações financeiras	580	109	12.072	3.536
Outras receitas financeiras	1	-	1	-
Juros recebidos contas a receber	-	-	-	151
	<u>581</u>	<u>109</u>	<u>12.072</u>	<u>3.688</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros passivos	(454)	-	(1.599)	(6)
Encargos de dívidas	(2.457)	(9.114)	(55.592)	(61.524)
Comissões sobre financiamento	(4.872)	(4.341)	(6.425)	-
Ajuste a valor presente	-	-	(432)	(373)
Outras despesas financeiras	(63)	(314)	(768)	(1.201)
	<u>(7.846)</u>	<u>(13.770)</u>	<u>(64.816)</u>	<u>(63.104)</u>
<b>Total</b>	<u>(7.265)</u>	<u>(13.661)</u>	<u>(52.744)</u>	<u>(59.416)</u>

## 24 Imposto de renda e contribuição social corrente

Para a Companhia controladora, o imposto de renda e contribuição social é registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro real), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro real), por meio da aplicação da alíquota de 9%.

	<b>Controladora</b>			
	<u>31/12/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	26.277	26.277	18.577	18.577
Aliquota	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL	<u>(6.569)</u>	<u>(2.365)</u>	<u>(4.644)</u>	<u>(1.672)</u>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva</b>				
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões				
Resultado de Equivalência Patrimonial	34.575	34.575	32.495	32.495
Outros				
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos	<u>(28.006)</u>	<u>(32.210)</u>	<u>(27.851)</u>	<u>(30.823)</u>
Resultado de IRPJ e CSLL	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aliquota efetiva - %				

Para as controladas Babilônia I, II, III, IV e V o imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IRPJ e CSLL	35.096	35.096	24.532	24.532
Alíquota	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL	(8.774)	(3.159)	(6.133)	(2.208)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
Outras				
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos	(28.006)	(32.210)	(27.851)	(30.823)
Ajuste a lucro presumido	30.756	32.574	30.035	31.026
Resultado do IRPJ e CSLL	(6.024)	(2.795)	(3.949)	(2.005)

## 25 Instrumentos financeiros

### Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado através de sistemas operacionais integrados.

A administração dos riscos associados a estas operações incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxos futuros.

### 25.1 Risco de juros

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto representam fatores de riscos financeiros.

Os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia apresentados na nota explicativa nº 16 e 17, possuem como contraparte o agente Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social e Debêntures de Infraestrutura. As regras contratuais para os passivos financeiros adquiridos pela Companhia criam fundamentalmente riscos atrelados a essas exposições.

A inflação sob controle e a oferta de crédito são fatores de primeira importância na captação com baixo risco de recursos atrelados a esses indexadores. Deve-se considerar que se houver aumento da inflação e da taxa SELIC, poderemos ter um custo maior na realização dessas operações.

#### *Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros*

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudança em variáveis de mercado, supondo:

- (i) Cenário I: estabilidade das taxas de juros e os respectivos indexadores anuais apurados na data base 31 de dezembro de 2021 (CDI 12,33% a.a., TJLP 6,78% a.a. IPCA 5,79%);

- (ii) Cenário II: redução / elevação do índice em 25% e;  
(iii) Cenário III: redução /elevação do índice em 50%.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro da Companhia para os próximos 12 meses seria a seguinte:

<b>Babilônia Holding S.A. (Controladora)</b>					
<b>Instrumentos</b>	<b>Indexador</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Elevação do Índice em 25%</b>	<b>Elevação do Índice em 50%</b>
<b>Ativo Financeiro</b>					
Aplicações Financeiras - renda fixa	CDI	8.787	1.062	1.327	1.593
Cauções e depósitos vinculados	CDI	-	-	-	-
Subtotal		8.787	1.062	1.327	1.593
<b>Passivo Financeiro</b>					
Empréstimos e financiamentos BNDES	TJLP + 2,48%	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos Debentures	IPCA + 4,2386%	102.067	(10.236)	(12.795)	(15.354)
Subtotal		102.067	(10.236)	(12.795)	(15.354)
Varição		110.854	(9.174)	(11.468)	(13.761)
<b>Babilônia Holding S.A. (Consolidado)</b>					
<b>Instrumentos</b>	<b>Indexador</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Elevação do Índice em 25%</b>	<b>Elevação do Índice em 50%</b>
<b>Ativo Financeiro</b>					
Aplicações Financeiras - renda fixa	CDI	68.281	8.251	10.313	12.376
Cauções e depósitos vinculados	CDI	43.215	5.222	6.527	7.833
Subtotal		111.496	13.473	16.841	20.209
<b>Passivo Financeiro</b>					
Empréstimos e financiamentos BNDES	TJLP + 2,48%	553.654	(51.268)	(64.086)	(76.903)
Empréstimos e financiamentos Debentures	IPCA + 4,2386%	102.067	(10.236)	(12.795)	(15.354)
Subtotal		655.721	(61.504)	(76.880)	(92.256)
Varição		767.217	(48.032)	(60.040)	(72.048)

## 25.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia são apresentados na nota explicativa nº 16 e 17.

“Covenants” são indicadores econômico-financeiros de controle da saúde financeira da Companhia exigidos nos contratos de ingresso de recursos. O não cumprimento dos “covenants” impostos nos contratos de empréstimos e financiamentos pode acarretar em um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. A relação dos “covenants” quantitativos por contrato aparecem descritos individualmente na nota explicativa nº 16. Até 31 de dezembro de 2021 todos os “covenants” quantitativos e qualitativos

das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude, exceto a obrigação de manter uma reserva especial, a Companhia não poderá distribuir dividendos a seus controladores.

Os ativos financeiros mais expressivos são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº8) e Concessionárias (nota explicativa nº9). A Companhia em 31 de dezembro de 2021 tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata. Para consumidores e concessionárias, os saldos apresentados compreendem um fluxo estimado para os recebimentos.

Além do controle de covenants atrelado ao risco de liquidez, existem garantias contratadas (nota explicativa nº 26) para as rubricas de Empréstimos e financiamentos. Essas garantias contratuais são o máximo que a Companhia pode ser exigida a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, caso o valor total garantido seja executado pela contraparte decorrente de falta de pagamento.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. Para a rubrica de “empréstimos e financiamentos” e “provisões” estão considerados os fluxos de caixa projetado. As informações na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros.

**Babilônia Holding S.A. (Controladora)**

	Valor Contábil	Total	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	107	107	107	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos BNDES	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos Debentures	102.067	102.067	3.464	10.391	27.711	41.566	18.935
<b>Total</b>	<b>102.174</b>	<b>102.174</b>	<b>3.571</b>	<b>10.391</b>	<b>27.711</b>	<b>41.566</b>	<b>18.935</b>

**Babilônia Holding S.A. (Consolidado)**

	Valor Contábil	Total	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	5.020	5.020	5.020	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos BNDES	553.654	553.654	13.975	41.925	111.800	167.700	218.254
Empréstimos e financiamentos Debentures	102.067	102.067	3.464	10.391	27.711	41.566	18.935
Desmantelamento	3.933	3.933	-	-	-	-	3.933
<b>Total</b>	<b>664.674</b>	<b>664.674</b>	<b>22.459</b>	<b>52.316</b>	<b>139.511</b>	<b>209.266</b>	<b>241.122</b>

### 25.3 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de “Caixa e equivalente de caixa” “Concessionárias” e “Caução e Depósitos Vinculados”.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data de 31 de dezembro de 2022 é:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.849	2.660	69.291	87.836
Concessionárias	-	-	17.448	16.451
Cauções e depósitos vinculados	-	-	43.215	42.931
<b>Total Exposição</b>	<b>8.849</b>	<b>2.660</b>	<b>129.954</b>	<b>147.218</b>

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura, planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras. Esse mecanismo agrega confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais.

### Riscos regulatórios

As atividades da Companhia e regulamentada e fiscalizada pela agência reguladora (ANEEL) e demais órgãos relacionados ao setor (MME, CCEE, ONS etc.). A Companhia tem o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos, sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre sua atividade.

## 25.4 Classificação dos instrumentos financeiros

Para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;
- Informações de Nível 2: são técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para a mensuração do valor justo seja obtida direta ou indiretamente; e
- Informações de Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para a mensuração do valor justo não esteja disponível.

	Nota	Categoria	Níveis	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
				<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Ativos Financeiros</b>							
<b>Circulante</b>							
Bancos conta movimento	8	Valor justo	Nível 2	62	16	1.009	1.039
Aplicações Financeiras - renda fixa	8	Valor justo	Nível 2	8.787	2.645	68.281	86.796
<b>Não Circulante</b>							
Cauções e Depósitos Vinculados	12	Valor justo	Nível 2	-	-	43.215	42.931
<b>Passivos financeiros</b>							
<b>Circulante</b>							
Fornecedores	15	custo amortizado		107	6	5.020	4.619
Empréstimos e financiamentos	16	custo amortizado		-	-	57.781	26.250
Debêntures	17	custo amortizado		2.172	1.292	2.172	1.292
<b>Não Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	16	custo amortizado		-	-	494.959	546.474
Debêntures	17	custo amortizado		98.645	94.190	98.645	94.190
Outras Contas a Pagar	19	custo amortizado		-	-	44.462	33.903

Os empréstimos e financiamentos do BNDES e Debêntures não foram marcados a mercado por se tratarem de instrumentos financeiros com característica exclusiva (sem correspondentes no mercado):

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Mensuradas ao custo		
Moeda Nacional		
Instituição Financeira		
Debentures	100.817	95.511
BNDES	552.740	572.724
<b>Total</b>	<b>653.557</b>	<b>668.235</b>

## 26 Compromissos contratuais e Garantias

### 26.1.1 *Responsabilidades com locações operacionais*

As Controladas firmaram contratos de arrendamento mercantil operacional de imóveis para instalação e operação do parque eólico. Os contratos têm prazo de 42 anos e poderão ser renovados por períodos sucessivos de 22 anos. O pagamento tem como base 1,5% do faturamento líquido dividido pelo número total de aerogeradores da Usina Eolica e multiplicado pelo número de aerogeradores efetivamente instalados em cada área arrendada.

### 26.1.2 *Obrigação de compra*

As obrigações de compra incluem essencialmente os contratos de prestação de serviço e de compra de peças para manutenção do Parque, além dos contratos relativos ao fornecimento de produtos e serviços no âmbito da atividade operacional das Controladas e da Companhia.

### 26.1.3 *Compromisso associado ao contrato de comercialização de energia no ambiente regulado*

As Controladas assinaram contratos de comercialização de energia no ambiente regulado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Tais contratos possuem prazo de vigência de 1º de dezembro 2018 a 31 de outubro 2038. Como consequência, 100% de sua capacidade instalada será destinada ao atendimento desses contratos.

## 26.2 Garantias

<b>Tipo de Garantia Oferecida</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Penhor de Ações (a)	160.933	134.353
Fiança Bancária (b)	921	921

- (a) Conforme contrato de penhor dos direitos emergentes firmado entre o agente financiador e as controladas, neste caso beneficiárias, para assegurar o pagamento das obrigações assumidas nos contratos de empréstimos e financiamentos, foi dado em garantia todas as ações representativas do capital social das controladas, durante a vigência do contrato. A responsabilidade final das ações dadas como garantia em sua totalidade pertencem à Companhia.
- (b) Fiança Bancária: é um contrato por meio do qual a instituição financeira, que é a fiadora, garante o cumprimento da obrigação de seus clientes (afiançado) e poderá ser concedido em diversas modalidades de operações e em operações ligadas ao comércio internacional. A fiança nada mais é do que uma obrigação escrita, acessória, assumida pela instituição financeira. O saldo de Fiança Bancária refere-se ao contrato de uso do sistema de distribuição e transmissão das Controladas com ONS.

## **27 Meio ambiente**

A Companhia está sujeita a abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. Atualmente, todos os assuntos ambientais estão em conformidade com as condicionantes das Licenças de Operação. O cumprimento desta legislação é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, que podem impor sanções administrativas contra a Companhia por eventual inobservância da legislação.

## **28 Provisão para risco trabalhista, tributário, cíveis e depósitos judiciais**

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental.

A Administração da Companhia e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para causas cujo o desfecho desfavorável é avaliado como provável.

Em 31 de Dezembro de 2022 a Companhia não apresentou provisão para riscos trabalhistas, tributárias, cíveis e depósitos judiciais, por não ter conhecimento de processos judiciais e procedimentos administrativos classificados com provável.

### Contingências passivas com avaliação de risco possível

As controladas são partes em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportadas por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perda possível, em 31 de dezembro de 2022 estavam assim representadas:

Passivo	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Cobranças extracontratuais	(1.643)	(1.506)
Total	(1.643)	(1.506)

Adicionalmente, o montante acima se refere à 1 ação de cobrança extracontratual durante a construção em 2018, onde as Babilônias entram com co-participação.

## 29 Cobertura de seguros

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A avaliação de suficiência dessas apólices não faz parte do escopo dos trabalhos dos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Descrição	Ramo da Apólice	Limite Máximo de Indenização Consolidado em 31/12/2022
Ativo Imobilizado	Riscos Operacionais - Danos Materiais, Lucros Cessantes	822.254
Responsabilidade Civil	Geral	40.000
Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores (D&O)	Geral	15.000

\* \* \*

Daniel Araque  
Diretor

Ruy de Sousa Pereira Lima  
Diretor

Ricardo Rosati  
Contador CRC: 1SP220213/O-6